

A «IMPrensa INDUSTRIAL» DO LIBERALISMO À CRISE ECONÓMICA DE 1876 CONTRIBUTOS PARA UM ROTEIRO DA IMPrensa ECONÓMICA PORTUENSE

MARIA ELVIRA RODRIGUES CASTANHEIRA *

(Universidade Lusfada - Porto)

«Os conhecimentos são necessários, uteis, e contribuem para o agrado e o luxo da vida (...). As artes uteis, aperfeiçoadas pelas Sciencias, as mesmas Sciencias acclaradas pelo canal da philosophia, eis o que forma o homem civilizado e instruido (...).»

Auxiliador Industrial Portuense.

Artigo de Apresentação n.º 1, 01 Maio 1822, p. 3.

1. A Imprensa Industrial – veículo difusor de conhecimentos úteis

O Liberalismo no século XIX fez aparecer o Jornal enquanto «livro do povo». A imprensa apresenta-se diversificada em vários ramos, respondendo dessa forma à necessidade política, cultural e de divulgação tecnológica da sociedade civil.

A divulgação «d'aquelles conhecimentos uteis, que admittindo serem tratados sem a especialidade de principios scientificos, estão ao alcance de todas as intelligencias»¹, era um dos principais objectivos desta imprensa, que conjugava os anseios da Economia Política com a matriz de uma imprensa instrutiva, popular e de baixos custos. Ao longo da segunda metade do século XIX, acentuar-se-á cada vez mais o papel da imprensa na valorização do cidadão e na rápida modernização da cultura portuguesa.

Numa primeira apreciação diremos que, globalmente, a tonalidade discursiva dos artigos é variada, apostando esta imprensa industrial, em primeiro lugar, na reprodução de artigos científicos e tecnológicos levantados em publicações de mérito reconhecido, nomeadamente francesas e inglesas².

Uma segunda estratégia destas publicações é relacionar ou inserir notícias de contrapontos nacionais, quer referindo recursos em matérias-primas, quer indicando firmas e empresas que produzem ou são capazes de produzir os instrumentos referidos, nomeadamente em Lisboa e Porto. Explicitam, ainda, ensaios nacionais no âmbito das situações descritas, avaliando o seu êxito ou fracasso.

O recurso a análises e experiências de professores universitários sobre materiais e processos apresentados, bem como a publicação dos preços praticados no local de fabrico dos aparelhos ou mesmo a indicação das matérias-primas e o facultar de amostras, são igualmente estratégias frequentemente utilizadas pelos redactores e/ou editores, para responder às exigências de «novas técnicas» por parte dos «homens da indústria».

Este universo de periódicos industriais de oitocentos caracterizava-se ainda pelo recurso a gravuras³ e pelas indicações para uso doméstico, vulgarmente intituladas «Conhecimentos úteis» ou «Receitas para Uso Doméstico».

O presente artigo resulta das dificuldades com que nos deparamos ao trabalhar a «imprensa industrial» e o publicismo tecnológico, nomeadamente a escassez de roteiros temáticos e a ausência de itinerários de conteúdo ao nível da imprensa económica.

Documentação prodigiosa e perigosa, «espelho de milhares de facetas onde a vida aparece singularmente confusa», como refere Henri Berr⁴, as publicações periódicas assumem uma cada vez maior importância como fonte de informação.

Conscientes desta importância, e não obstante a indústria, ao longo do século XIX, se apresentar como uma noção compósita e multiforme, adoptamos o critério de considerar para o período em análise todas as publicações periódicas que, no título ou subtítulo, incluíssem o vocábulo indústria, ou designação de indústria, o que possibilitou, numa primeira etapa, a organização da seguinte tipologia classificativa:

- 1 – Inventário das Publicações Periódicas portuguesas que, entre 1820 e 1876, ostentam no seu título a palavra «indústria» (mencionando título, subtítulo, periodicidade, número de páginas, início e fim de publicação, preço, redacção e administração, cidade, formato⁵, e cota do local e/ou locais em que efectuamos a consulta) (Quadro I).
- 2 – Inventário das Publicações Periódicas de *Lisboa* com Indústria ou designação de Indústria no subtítulo durante o período cronológico em estudo (Quadro II).
- 3 – Inventário das Publicações Periódicas do *Porto* com Indústria ou designação de Indústria no subtítulo durante o período cronológico em estudo (Quadro III).
- 4 – Inventário das Publicações Periódicas das *restantes localidades* com Indústria ou designação de Indústria no subtítulo (1820-1876) (Quadro IV).

Este levantamento, tão exaustivo, quanto possível (de acordo com as colecções existentes, muitas vezes lamentavelmente truncadas), constitui a primeira etapa de um levantamento, conscientes que estamos da existência de alguns jornais diários e semanais, que, não obstante não ostentarem o vocábulo indústria no seu título ou subtítulo, abordam temáticas ligadas à indústria e às questões industriais, como acontece, por exemplo, com o periódico *A América* e a *Revolução de Setembro*, entre outros. Não obstante a subjectividade inerente a qualquer tipologia classificativa, esta permitiu-nos aferir do peso e importância da «imprensa industrial» portuense no contexto da «imprensa industrial» nacional, o que nos levaria à 2.ª etapa do presente trabalho – elaborar um roteiro de conteúdos que cobrisse não só as áreas de «divulgação» de conhecimentos, como também e, sobretudo, os principais temas tratados.

Assim, surge nesta primeira fase de um roteiro que, pretendemos alargar cronológica e geograficamente, um tratamento individualizado ao nível dos conteúdos de *O Industrial Portuense* e *Jornal da Associação Industrial Portuense*,

os únicos periódicos, disponíveis para consulta⁶, publicados no Porto que ostentam no seu título a palavra indústria, no espaço de tempo que medeia entre a instauração do Liberalismo e a crise económica de 1876.

2. Publicações periódicas portuenses com Indústria ou designação de Indústria no título

Como se verifica pela análise do Quadro I, estas publicações circunscrevem-se às duas principais cidades do país – Lisboa e Porto, onde a opinião pública desempenha um papel fundamental, dada a proximidade dos acontecimentos políticos, sociais e culturais. Dos onze títulos apresentados, oito são publicados em Lisboa, publicando-se no Porto apenas *O Industrial Portuense*, o *Jornal da Associação Industrial Portuense* e *O Industrial do Porto*.

2.1. *O Industrial Portuense*

«A forma de periodico, que adoptamos, parece-nos a mais vantajosa, porque supprime um dicionario, tendo um indice alphabetico, e fornece ao industrial as noções, de que muitas vezes elle precisa sobre outros ramos d'industria, relacionados com o que elle professa; no que e superior aos manuaes (...). Além disso O Industrial Portuense é um brado que nos lançamos por esse paiz, a favor da industria nacional (...).».

O Industrial Portuense,
Artigo de Apresentação n.º 01, 31 de Março de 1845, p. 01.

Na década de 40 do século XIX, a cidade do Porto assiste ao aparecimento de uma imprensa de carácter publicista, respondendo às necessidades de camadas específicas da população e promovendo o desenvolvimento económico, através da divulgação de novas formas e processos de fabrico, de maneira directa, objectiva e acessível.

De facto, em 31 de Março de 1845, sai o primeiro número de *O Industrial Portuense*, periódico mensal com 32 páginas e de pequeno formato, o que o tornava facilmente disponível e manuseável. Apesar de pretender contribuir para «regenerar a indústria», a verdade é que este periódico, como acontece com a generalidade das publicações nesta época, tem uma vida efémera; apenas se publicam doze números, de 31 de Março de 1845 a 28 de Fevereiro de 1846.

Para a sua curta duração, muito contribuiu a conturbada vivência política. Na verdade, se em Abril de 1845, o descontentamento geral investia contra as novas leis fiscais – o «imposto de repartição», que tornava clara a intromissão do capital estrangeiro em Portugal – um ano depois, em Março de 1846, desencadeia-se a chamada «Maria da Fonte», no Minho. Em 1847, o país vive à sua maior guerra civil, a «Patuleia», na qual a cidade do Porto teve um papel muito significativo como reduto do Setembrismo.

Como acontecia com as diferentes publicações da época, a noção de indústria continua a aparecer indefinida, pelo que, apesar de inicialmente se apresentar como um grupo de interesses económicos, os redactores e colaboradores de *O Industrial Portuense*, respondendo a solicitações dos seus subscritores,

abordam temas diversos, de que a agricultura, o publicismo rural, a descrição de segredos inerentes às artes e ofícios mecânicos são exemplo.

Sob o ponto de vista formal, apresentava-se dividido em duas partes distintas, respectivamente *Chymica applicada ás artes, à agricultura e economia domestica e Physica e mechanica industriaes e construcçoens*. Cada número com um total de 32 páginas, correspondia a um fascículo, com a sua numeração sequencial e a publicação de um índice temático conjuntamente com o 12.º número, permitindo a sua encadernação.

Os temas divulgados

Pela repetição das abordagens e pelo elogio que lhes é feito, podemos identificar três grandes temas, a saber: a galvanoplastia, a química orgânica e química inorgânica aplicada a sectores tradicionais, como a tinturaria, a metalurgia, a agricultura e a construção civil.

A divulgação de conhecimentos centra-se neste periódico (Quadro V) em cinco grandes temas:

- 1 – Produção industrial e maquinismos.
- 2 – Utensílios e processos de interesse público e doméstico.
- 3 – Processos produtivos para pequenas e médias oficinas.
- 4 – Processos ligados à agricultura e pecuária.
- 5 – Indicações para uso doméstico.

Este jornal desempenha um importante papel no contexto português pelo seu carácter de pioneirismo a favor de uma transformação técnica e mental, apelando à formação como vertente fundamental para o desenvolvimento e aplicação de novos conhecimentos nos diferentes sectores, contribuindo através dos temas apresentados para a «regeneração industrial». Neste contexto, compreende-se a inserção de uma série de artigos sobre «Educação Industrial», em que transcreve e comenta uma Memória de Constant Pionnier sobre «O espírito industrial em França e em Inglaterra», como alerta para a arritmia verificada neste domínio entre a evolução portuguesa oitocentista e a evolução francesa e inglesa.

Os artigos de educação industrial surgem a par com outros, igualmente cuidados, onde se distingue técnica tradicional de ciência aplicada à técnica ou tecnologia. Assim se entendem os artigos de introdução a conhecimentos teóricos, forma de ultrapassar deficiências em determinadas áreas, artigos que os redactores consideram generalizações, mas que, pela sua minúcia, podemos considerar verdadeiras aulas de física; da mesma forma, se entende a série de artigos que se prolongam em todos os números, descrevendo as máquinas simples e que respondem a problemas do momento, como é o caso de questões inerentes à construção de estradas e caminhos-de-ferro.

Em suma, é clara a intenção da via tecnológica, esclarecida e reforçada, praticamente em todos os artigos que tratam de processos, mecanismos, instrumentos de interesse para as «artes industriais», ou para o domínio público mais indiferenciado. Estes artigos são sempre descrições científicas e técnicas, apoiadas

em esquemas minuciosamente explicados, por forma a permitir a sua aplicação e rápida difusão. A organização formal e de conteúdo deste periódico, reflecte a formação, traquejo, conhecimento e actuação política dos seus principais redactores e colaboradores. Nomes como José de Parada e Silva Leitão, José Victorino Damásio, Dr. Roque Fernandes Tomás, entre outros, são bem elucidativos do que acabamos de afirmar. Liberais convictos, personalidades actuaes nos momentos mais decisivos da vida portuguesa, conhecedores da realidade económica nacional e suficientemente viajados para conhecerem as melhores publicações estrangeiras, sobretudo francesas e inglesas, das quais extractam a maior parte dos artigos apresentados.

Por outro lado, o público-alvo privilegiado é, sem dúvida, o dos pequenos e médios produtores, como se depreende do roteiro de conteúdos apresentado (Quadro VI) e da análise feita em relação às principais áreas de divulgação de conhecimentos.

À interrupção da publicação deste jornal sem aviso prévio, numa altura em que se apresentava renovado com o aparecimento de uma nova rubrica no último número publicado – *Boletim Litterario, Industrial e Scientifico*, debaixo de cujo título, se pretendia «(...) publicar uma breve noticia das descobertas, melhoramentos e progressos nas artes, e nas letras, que successivamente forem ocorrendo nas nações mais cultas da Europa (...) trabalho, tão util como curioso (e que saibamos) ainda não executado por algum outro periodico nacional (...)»⁷ não será alheia, por certo, a instabilidade causada pelos acontecimentos políticos da época, bem como a ausência no estrangeiro, a partir de determinada altura, de alguns dos seus mais importantes redactores-colaboradores, como acontece com José Victorino Damásio.

2.2. O Jornal da Associação Industrial Portuense

«... É inquestionavel que assim como o jornalismo concorre assaz para cultura e civilização dos povos, assim a imprensa scientifico-artistica é o pharol que guia o artista e o industrial, é o principal estímulo depois do interesse pecuniario, fructo do seu trabalho.

Está, pois, fóra de duvida que um jornal especial é uma necessidade para o artista; é o seu pão intellectual, tão util e necessario como o corporal...».

Jornal da Associação Industrial Portuense,
Tomo VI n.º 01, 01 de Maio de 1856, p. 01.

Estamos perante uma publicação de 16 páginas, de formato reduzido em relação aos jornais quotidianos, o que o tornava facilmente manuseável, a duas colunas, com o texto em corpo seis, vendendo-se exclusivamente por assinatura, ao preço de 1.200 réis por ano, 720 réis por semestre e 400 réis por trimestre, pagos adiantados. Ao longo dos diferentes anos em que se publica, não encontramos qualquer referência explícita à sua tiragem.

Publicação quinzenal, sai a lume regularmente (com atrasos nas épocas de maior trabalho associativo, como acontece por exemplo aquando da organização e abertura da exposição permanente em 1856 e exposição de 1857), entre 1852 e 1859 (a partir deste ano sofre interrupções); mas vai-se publicando até 1864.

Numa primeira fase da sua existência, a gerência e o expediente do jornal estavam a cargo da direcção, enquanto que a redacção estava confiada a uma comissão especial, escolhida entre os membros da comissão tecnológica. Para a produção do jornal, desempenharam também importante papel a rede de sócios correspondentes (no país e no estrangeiro), através do envio de notícias, artigos e bibliografia.

Esta publicação ostenta uma dupla vertente:

- 1 – Vertente informativa – informações sobre os actos e actividades da Associação Industrial Portuense, bem como notícias governamentais, consideradas de interesse para a «indústria».
- 2 – Vertente formativa (*parte instructiva*) – desde o início da sua publicação, é notório o esforço efectuado no sentido de acompanhar a tradição de publicismo científico e tecnológico, que se vinha desenvolvendo em Portugal, e que se tornara uma importante característica de algumas publicações, contribuindo para uma rápida e profícua difusão de conhecimentos úteis, como forma de ultrapassar o atraso português em alguns domínios.

A sua estrutura organizativa, bem como a própria apresentação dos assuntos associativos, remetem para publicações anteriores, com especial incidência para os *Annaes da Sociedade Promotora da Industria Nacional*, obra que marca entre nós os primórdios da imprensa associativa e do próprio publicismo de características tecnológicas. Com efeito, este periódico associativo constitui uma obra de referência e consulta para os organizadores do *Jornal da Associação Industrial Portuense*, sendo os seus volumes das primeiras obras a integrarem a biblioteca da associação, contendo algumas notas à margem nos artigos mais consultados. Verifica-se também uma significativa continuidade de alguns elementos que integram o corpo redactorial de *O Industrial Portuense* e posteriormente desempenham importantes serviços em favor da associação, nomeadamente ao nível da equipa redactorial do jornal. Tal é o caso de José Victorino Damásio e José de Parada e Silva Leitão, para citarmos apenas os nomes mais influentes.

A análise do *Jornal da AIP*, na sua vertente instrutiva, permitiu-nos distinguir genericamente para o período em que este se publica (1852-1864) quatro grandes linhas de intervenção, a saber: a divulgação tecnológica da «grande indústria»; a preocupação de actualização das pequenas e médias oficinas; a temática social (centrada em torno da instrução e protecção dos interesses das classes laboriosas); os interesses agro-pecuários e as pescas.

1 – Divulgação tecnológica da «grande indústria»

Predomina a divulgação da teoria e prática da química. Neste contexto, desempenham um papel importante a experiência de Sebastião Bettamio de Almeida (sócio da instituição) e o conhecimento de peritos da comissão enviada à Exposição Universal de Paris de 1855. A prova-lo estão os vinte e três artigos sobre Química e sua aplicação às artes, de acordo com a experiência adquirida na Exposição Universal de Paris, publicados entre 1855 e 1857. Neste grupo, que

apelidamos genericamente de divulgação tecnológica da «grande indústria», enquadram-se também artigos sobre galvanoplastia, electrolise de metais, sabões, soda caústica, sodas industriais, tinturaria, produção de máquinas e equipamentos, e mineralogia e geologia. Apresentam-se também, divididos por vários artigos, estudos das minas portuguesas e recolhem-se amostras enviadas por associados, publicitando a sua mostra na casa da associação.

2 – A preocupação com a pequena produção

Os redactores deste periódico revelam, ao longo dos diferentes anos em que o mesmo se publica, um profundo conhecimento da produção portuense, sendo realistas com o seu público – o sector oficial e o trabalho ao domicílio – muitos deles sócios da AIP, representantes desse sector predominante.

Indicações sobre o fabrico do linho, fabrico de colas e grés cerâmico, tratamento de móveis, trabalhos litográficos de vários tipos, nomeadamente zinco-gravura, fogo de artifício, fabrico de tinta indelével, metalização de fios e tecidos, são alguns dos casos estudados que apontam para a pequena produção e uma fatia mínima do mercado. Verifica-se também a divulgação de pequenos equipamentos, acompanhados de instruções para a sua construção.

A rubrica *Miscellanea Industrial*, subintitulada *Noticiário*, passa a integrar a generalidade das notícias relacionadas com aquilo que nós denominamos de preocupação com a pequena produção.

3 – A temática social

As preocupações sociais manifestadas através dos artigos publicados no Jornal da AIP podem dividir-se em dois grupos:

3.1 – A Instrução

Este grupo abarca a educação popular, a instrução pública, o ensino profissional, o ensino industrial, a análise dos institutos industriais de criação governamental e, naturalmente, uma publicitação minuciosa sobre a escola da AIP, bem como artigos vários em defesa do método de leitura e escrita repentina de António Feliciano de Castilho e descrição do curso rápido de contar de Antonio Luiz Soares⁸.

3.2 – A protecção dos interesses das classes laboriosas

Esta preocupação é notória especialmente nos dois primeiros volumes, através da divulgação dos cuidados a ter nas fábricas, estudos sobre habitabilidade, cuidados pré-natais, educação infantil e de saúde em geral, cuidados a ter na manipulação do cobre e outros metais. Este vector tende a desaparecer no final dos anos 50, altura em que se avizinha a preparação da Exposição da Bolsa (a vertente instrutiva diminuiu a favor da vertente informativa, que passa a integrar os diferentes assuntos relacionados com a preparação da Exposição), mas também na altura em que as necessidades dos operários e dos pequenos produtores estariam salvaguardadas através da recentemente criada Caixa de Crédito e Socorros Mútuos.

4 – O espaço reservado ao sector primário

É um largo sector, que se afirma através de várias rubricas, que suscita trocas de impressões entre os vários sócios assinantes e que surge tratado com grande entusiasmo pela direcção.

Tratam-se problemas ligados à agro-pecuária, doenças dos animais e das plantas – conselhos práticos aos agricultores com uma decidida tentativa de actualização da produção agro-pecuária, chamando à atenção para as drenagens com o estudo mineralógico e geológico do solo, sobre exposições agrícolas, sobre a importância das forragens, das drenagens, da reconversão para o açúcar, o tabaco, a beterraba, as plantas tintureiras.

Nos últimos anos em que o jornal se publica, diminuem os artigos sobre este sector, mas fica demonstrado que a grande preocupação é a produção vinhateira e doenças da vinha, reflectindo a evolução das novas direcções que rejeitaram a herança patuleia das primeiras direcções fundadoras⁹.

*

*

*

A organização temática das publicações periódicas com indústria ou designação de indústria no título, das quais no presente artigo destacamos as publicadas no Porto, revelou-nos um publicismo jornalístico de características autodidactas, como forma de suprir as carências instrutivas de determinadas camadas da população. O mimetismo é frequente, numa altura em que se procurava a todo o custo obter o acompanhamento de Portugal em relação ao estrangeiro em termos de progresso material. Assim se compreende a necessidade de colmatar as carências existentes, de uma forma que se pretendia rápida, barata e minimamente eficaz.

A democratização do saber é uma das preocupações da generalidade destes periódicos, em que o rigor na selecção e apresentação dos diferentes temas os distingue dos Almanques que ao tempo se publicavam.

Com o triunfo do Liberalismo em Portugal, a Economia Política afirma-se entre nós. Jean-Baptiste Say é um autor referenciado e lido em Portugal desde a implantação do Liberalismo até aos anos 60/70. Todos aqueles que vêem no desenvolvimento da indústria e na criação de novas utilidades o caminho a trilhar para o progresso económico e material do país têm neste autor um significativo ponto de referência¹⁰. Desenvolvimento científico, propagação de novos conhecimentos e progresso da instrução, eis a trilogia considerada por Say como fundamental, para que a indústria se apresente como uma actividade criativa e potenciadora de novas utilidades. O empresário desempenha um papel decisivo em todo este contexto, actuando como mediador entre o desenvolvimento científico imprescindível ao seu industrialismo e o público, comprador dos produtos, adaptando e aplicando esses conhecimentos às necessidades do homem.

Será a partir da Revolução de 1820, mas, e sobretudo, no contexto da Regeneração, ultrapassadas as sequelas da implantação do Liberalismo, que o aparecimento de uma imprensa industrial, enquanto veículo difusor de novos conhecimentos e elo de ligação entre a ciência e o público em geral, reflecte e afirma a inevitável consciência do progresso.

QUADRO I – PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS COM INDÚSTRIA OU DESIGNAÇÃO DE INDÚSTRIA NO TÍTULO (1820-1876)

TÍTULO	SUBTÍTULO	PERIODICIDADE	N.º PAG.	INÍCIO PUBLIC.	FIM PUBLIC.	PREÇO AVULSO	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	RESPONSÁVEL	CIDADE	FORMATO (em cm)	COTA
ANNAES	Da Sociedade Promotora da Indústria Nacional	Mensal	24	Maio 1822	1853	Não indica	—	I	Lisboa	22,5 × 15	BPMP P-A-327
AUXILIADOR (O) INDUSTRIAL PORTUGUEZ	ou Activo dos Progressos Industriales	Semanal - não especifica o dia	8	n.º 1 1849	n.º 12 1849	Não indica	Não indica	Não indica	Lisboa	22,5 × 15	BPMP P-A-2576 (1)
BOLETIM DA CAIXA DE CREDITO INDUSTRIAL	—	Mensal	8	Junho 1869	15 Julho 1877	Não indica	—	Não indica	Lisboa	22,5 × 15	BN J.389/7B
GAZETA DO GRÊMIO INDUSTRIAL	—	Trimestral	4	16 Maio 1868	27 Junho 1868	—	—	—	Lisboa	32 × 22	BN J.258/3B, J.389/7B.
INDUSTRIA NACIONAL	Supplemento à Gazeta das Fábricas	Semanal	4	25 Maio 1867	29 Maio 1867	20 rs	Rua do Tesouro Velho n.º 6	Não indica	Lisboa	43 × 32	BN J.493/16M
INDUSTRIADOR (O)	Jornal Prático de Sciencias, Artes Mechanicas e Agricultura	Não indica	16	1.ª Vol. 1849/1850	2.ª Vol. 1850/1851	Não indica	Não indica	Não indica	Lisboa	22,5 × 15	BPMP IX-3-83
INDUSTRIAL (O) CIVILISADOR	Jornal de Agricultura, Industria, Economia Política e Miscellaneas	Não indica	24	1835	—	Não indica	Não indica	Não indica	Lisboa	19,5 × 12,5	BPMP S2-1-135
INDUSTRIAL (O) DO PORTO	—	—	—	1872	1874	—	—	—	Porto	—	—
INDUSTRIAL (O) PORTUENSE	Periódico Mensal	Mensal	32	31 Março 1845	28 Fev. 1846	Não indica	Não indica	Não indica	Porto	30 × 20	BPMP P-B-2190

(Continua)

(Continuação)

TÍTULO	SUBTÍTULO	PERIODICIDADE	N.º PÁG.	INÍCIO PUBLIC.	FIM PUBLIC.	PREÇO AVULSO	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	RESPONSÁVEL	CIDADE	FORMATO (em cm)	COTA
INVESTIGADOR (O) DA INDÚSTRIA LUSITANA	Jornal Prático de Artes, Agricultura e Sciencias Correlativas	Não indica	6	27 Out. 1862	08 Dez. 1862	\$050	Rua de S. Lázaro n.º 118/120	António José Pereira Junior	Lisboa	30 x 20	BN J.1643 (22)V
JORNAL DA ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUENSE	—	1 e 15 de cada mês	16	15 Ago. 1862	1864	Não se vende avulso	Rua da Ferraria n.º 126	2	Porto	30 x 20	BPMP P.B-2167 BN J.372B J.330(1)P.
PROGRESSO (O) INDUSTRIAL	Jornal das Obras Publicas, da Agricultura e do Commercio	Bisemanal 4.ª e Sábado	8	11 Dez. 1852	05 Mar. 1853	40 rs	Rua de S. Roque n.º 64	Ortaire Fournier	Lisboa	30 x 21	BN J.249B
REVISTA INDUSTRIAL	Gazeta das Fabricas	Mensal	40	1875	—	—	—	—	Lisboa	27 x 16,5	BN J.5711/1
VERITÉ (LA) INDUSTRIELLE	Commercial, Agricole et Artistique	Semanal 2.ª Feira	4	21 Out. 1861	28 Dez. 1863	60 rs ou 35 centimos	Travessa do Convento de Jesus, 35 - 2.º	Não indica	Lisboa	41 x 30	BPMP P.C-1819

QUADRO II – PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS DE LISBOA COM INDÚSTRIA OU DESIGNAÇÃO DE INDÚSTRIA NO SUBTÍTULO (1820-1876)

TÍTULO	SUBTÍTULO	PERIODICIDADE	N.º PÁG.	INÍCIO PUBLIC.	FIM PUBLIC.	PREÇO AVULSO	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	RESPONSÁVEL	FORMATO (em cm)	COTA
BIBLIOTHECA (A) LUSITANA	Arquivo Administrativo, Agrícola e Industrial	Bimensal	8	01 Janeiro 1855	16 Abril 1855	30 rs	Rua dos Calafates, 35 - 2.º	Não indica	30 x 20	BPMP P/B/4381
CALOIRO (O)	Folha Commercial, Industrial, Literaria e Noticiosa	Semanal – Sábado	4	05 Set. 1863	—	Assinatura	Calçada de S. Francisco, 2	Redactores J. P. Moutinho Segurado; W. Allen; F. A. d'Almeida	43,5 x 30	BN J.542M
COMMERCIO DE LISBOA	Folha Mercantil, Industrial, Economica, Literaria e Noticiosa	Diário, à excepção de 2.ª feira	4	07 Abril 1863	31 Dez 1863 ³	40 rs	Rua do Corpo Santo, 23 - 2.º	Redactor Principal Eduardo Tavares	57 x 37	BPMP XIII-1-36
CORREIO MERCANTIL	Jornal dedicado ao Commercio, Agricultura e Industria Fabril	Diário, à excepção de 2.ª feira	4	04 Julho 1862	14 Out. 1862	40 rs	Rua do Ferregial de Baixo n.º 26	Não indica	44 x 31	BPMP XIII-1-67
EPOCA (A)	Jornal de Industria, Sciencias, Literatura e Bellas-Artes	Semanal Não indica dia	16	Junho 1848	Julho 1849	70 rs	Rua dos Fanqueiros n.º 82	Não indica	25 x 20	BPMP P/B/1999
GAZETA DAS FABRICAS	Periodico Mensal da Associação Promotora da Industria Fabril	Mensal	40	Janerio 1865	Agosto 1866	Assinatura	—	Não indica	28 x 17	J.1103
JORNAL DOS ECONOMISTAS	ou Revista da Industria Nacional	Mensal	64	Setembro 1855	Outubro 1855	300 rs	Rua do Moinho de Vento n.º 59	Polycarpo Lima	20 x 13,5	BPMP P-A-998

(Continua)

(Continuação)

TÍTULO	SUBTÍTULO	PERIODICIDADE	N.º PÁG.	INÍCIO PUBLIC.	FIM PUBLIC.	PREÇO AVULSO	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	RESPONSÁVEL	FORMATO (em cm)	COTA
JORNAL MERCANTIL	Propriedade da Companhia Port. Promotora do Commercio, Industria e Agricultura	Diário	4	01 Janeiro 1858	25 Nov. 1858 ³	50 rs	Rua do Ouro n.º 7	Não indica	59 x 40	BPMP XII-3-15
LIBERDADE (A)	Jornal Politico, Industrial, Agrícola e Commercial	Diário exceptuando 2.ª feira	4	26 Junho 1861	05 Nov. 1861	40 rs	Rua do Ferregal de Baixo n.º 26 - 1.º	Redactor e Responsável Jacinto Augusto de Freitas Oliveira	37 x 27	BPMP XIII-3-27
OPERARIO (O)	Artístico, Industrial, Noticioso, Literário e Recreativo	Semanal (Sábado)	8	06 Abril 1867	07 Set. 1867	20 rs	Não indica	Editor Responsável: J. M. da Silva e Albuquerque	25 x 18	J.328/18P J.147/3
PAIZ (O)	Folha Commercial, Industrial, Literaria e Noticiosa	Semanal (Sábado)	4	26 Set. 1863	24 Junho 1864	Assin.	Calçada de S. Francisco, 2	Proprietario e Redactor F.º d'Almeida	46 x 31	BN J.553
PEQUENINO (O)	Politico, Literario, Scientifico, Artístico, Commercial, Industrial e Noticioso	Diário	4	04 Set. 1873 N.º Progr.	1875	10 rs	Rua do Norte, 145	Não indica	27 x 18	BN J.328/23
REVISTA DE PORTUGAL E BRAZIL	Sciencias, Artes, Industria e Commercio	Mensal	24	Outubro 1873	Setembro 1874	Não indica	Rua do Ouro, 138	Directores: Luciano Cordeiro e Rodrigo Affonso Pequito	28 x 18	BN J.159/B J.964723 J.2723
REVISTA POPULAR	Semanario de Literatura e Industria	Semanal - Sábados	8	04 Março 1848	Dezembro 1855	Não indica	—	—	25 x 8	BPMP P/B/2060

QUADRO III – PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS DO PORTO COM INDÚSTRIA OU DESIGNAÇÃO DE INDÚSTRIA NO SUBTÍTULO (1820-1876)

TÍTULO	SURTÍTULO	PERIODICIDADE	N.º PAG.	INÍCIO PUBLIC.	FIM PUBLIC.	PREÇO AVULSO	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	RESPONSÁVEL	FORMATO (em cm)	COTA
AMIGO (O) DO POVO	Jornal Político, Literário, Commercial, Industrial e Agrícola	Diário – à excepção de Domingo	4	16 Janeiro 1860	30 Abril 1861	40 rs	Rua de S. Miguel, 67	João Arnaldo d'Almeida	61 x 45	BPMP P/D/14
ARCHIVO COMMERCIAL	Periodico de Commercio, Industria e Noticias	triseptual 2.ª / 4.ª / 6.ª	4	04 Julho 1863	20 Nov. 1863 ⁴	20 rs	Rua de Santo Ildefonso, 26	J.T. d'Almeida J.F. Fernandes	41 x 30	BPMP P/C/130
COMMERCIO PORTUGUEZ	Folha Commercial, Industrial e Agrícola	—	4	1876	1887	40 rs	Rua de Belmonte, 49	Reis e Monteiro	69 x 49	BN J.1460 A ⁷
DIARIO MERCANTIL	Político, Literário Industrial e Agrícola	Diário, à excepção de Domingo	4	01 Maio 1861 ⁵	31 Maio 1872	40 rs	Rua dos Lavadouros, 19	João Arnaldo d'Almeida	61 x 45	BPMP IX-5-8
ECCO ARTISTICO	Folha Industrial dedicada às Classes Operarias	Não indica	4	Janeiro 1863	Setembro 1863	40 rs	Rua do Almada, 289	Proprietário: B.R. da Silva Basto	43,5 x 30	BPMP IX-3-45
EMANCIPAÇÃO (A)	Folha Industrial	Triseptual 3.ª / 5.ª / sábado	4	10 Nov. 1863	21 Janeiro 1864	40 rs	Rua de S. Miguel, 61	B.R. da Silva Basto Proprietário	43,5 x 30	BPMP IX-3-45
MUSEU PORTUENSE (O)	Joal de Historia, Artes, Sciencias Industriales e Bellas-Artes	Bimensal – 1 e 15 de cada mês	16	01 Agosto 1838	15 Janeiro 1839	60 rs	Largo de S. João Novo, 12	Não indica	28 x 17	BPMP P/B/2439
MONITOR (O)	Jornal Político, Literário, Commercial e Industrial	Diário exceptuando Domingo	4	01 Julho 1857	30 Julho 1858	40 rs	Rua de Sá da Bandeira, 7	Miguel José de Sousa Mascarenhas	41 x 30	BPMP IX-3-118
ORIENTE (O)	Jornal Político, Literário, Commercial, Industrial e Agrícola	Diário à excepção de Domingo	4	14 Dez. 1857	31 Março 1859	40 rs	Rua de S. Domingos, 8	Rodrigo José d'Oliveira Guimarães	43 x 31	BPMP IX-5-5
PORTUENSE (O)	Jornal Político e Industrial	Diário à excepção de Domingo	4	02 Nov. 1853	01 Out. 1855	30 rs	Rua de Santo António, 125	D.J. da F. Paschoal	43 x 31	BPMP IX-5-24

QUADRO IV – PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS COM INDÚSTRIA OU DESIGNAÇÃO DE INDÚSTRIA NO SUBTÍTULO (1820-1876)
OUTRAS LOCALIDADES

TÍTULO	SUBTÍTULO	PERIODICIDADE	N.º PÁG.	INÍCIO PUBLIC.	FIM PUBLIC.	PREÇO AVULSO	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	RESPONSÁVEL	CIDADE	FORMATO (em cm)	COTA
CORREIO ⁶ DO MEIO-DIA	Semanário Político Industrial e Noticioso do Algarve	Semanal	4	24 Maio 1874	1878	Não indica	Rua da Igreja, 22	Radactor Responsável: Luiz Mascarenhas	Portimão	44 x 23	BN J.273MA
ESTRELLA ARTISTICA	Folha Industrial, dedicada às classes operárias e ao progresso do distrito	Semanal 5.ª feira	4	11 Junho 1863	?	40 rs	Não indica	Não indica	Serpa	31 x 22	BN J.1663
GAZETA DO MEIO-DIA	Folha Mercantil, Industrial, Económica, Literária, Artística e Noticiosa	Trisemanal 3.ª / 5.ª / sábado	4	08 Março 1864	22 Março 1866	80 rs	Rua dos Mercadores, 14	Proprietário A.M.B. Tavares	Évora	41 x 30	BN J.278
INDEPENDENCIA (A)	Jornal Político-Industrial e Agrícola	Semanal (4.ª feira)	4	Abril 1873	27 Ago. 1873 ⁸	Não indica	Não indica	Não indica	Beja	42 x 30	BN J.1699/58V J.784/31A
JORNAL D'ÉVORA	Hedonadário d'Agricultura, Commercio, Industria e Literatura	Semanal (Sábado)	4	01 Nov. 1863	12 Março 1864	5060	Rua do Machêde	Redactor Proprietário: J. Gomes	Évora	41 x 30	BN J.1686
JORNAL DO MINHO	Político, Industrial e Noticioso	Bisemanal (3.ª e 6.ª)	4	01 Janeiro 1875	1876	20 rs	Campo de Sant' Anna, 66	Proprietário: João António da Silva Pereira	Braga	47 x 30,5	BBP - PP - S. Braga 1875
JORNAL DO POVO	Jornal Político, Industrial, Literário e Noticioso	Semanal (4.ª feira)	4	05 Janeiro 1876	26 Dez. 1877 ⁹	40 rs	Não indica	Proprietário e Responsável: António Ignácio de Souza Porto	Beja	42 x 29	Biblioteca Municipal de Beja
SANTELMO	Jornal de Sciencias, Literatura, Agricultura, Industria e Noticias	Semanal	4	15 Janeiro 1859	31 Out. 1860	5050	Não indica	Não indica	Ponte Delgada	41 x 30	BN J.426 V.
VIMARANENSE (O) ¹⁰	Jornal Político, Noticioso, Industrial e Agrícola	Semanal 5.ª feira	4	18 Abril 1862	28 Julho 1863	5040	Rua de Santa Maria, 16	Responsável: J.L. de Gouveia Administrador Julio Pinto Monteiro Girão	Guimarães	42 x 28	BN J.792 V.

QUADRO V – ÁREAS DE DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS EM
O INDUSTRIAL PORTUENSE

PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE MAQUINISMOS	UTENSÍLIOS E PROCESSOS DE INTERESSE PÚBLICO E DOMÉSTICO	PROCESSOS DE INTERESSE PRODUTIVO PARA PEQUENAS E MÉDIAS OFICINAS	PROCESSOS LIGADOS À AGRICULTURA E PECUÁRIA	INDICAÇÕES PARA USO DOMÉSTICO
Bombas de água	Aparelho destilatório	Conservação de matérias-primas, metais e madeiras	Agrimensura	Aumentar formigas
Considerações gerais sobre máquinas	Caloríficos	Construção: adobes, betumes, asfalto	Árvores de fruto	Avivar a escrita apagada
Forno de Sulzer	«Cozinha Económica»	Douradura e prateadura em metais	Batata	Branquear estampas
Poços artesanais	Fatos para bombeiros	Impressão	Beterraba	Conservação de alimentos
Sino de mergulhador	Pára-raios	Ligas metálicas para produção de equipamentos domésticos	Café	Fabrico de sabão económico
—	Ventiladores	Limpeza de fardas	Couves	Receitas diversas de culinária
—	—	Litografia	Cultura da seda	Tratamento de sarna de cães e gatos
—	—	Marcenaria	Curtumes	Utilizações da batata
—	—	Pasta de papel pintada e colada	Eliminação de ratos e gorgulhos	—
—	—	Preparação de folha de Flandres para objectos artísticos	Enxertos	—
—	—	Processos para retirar nós de estofos	Estrumes	—
—	—	Produção de flores de cera	Máquina para debulhar trigo	—
—	—	Reparação de utensílios	Natureza e qualidade dos terrenos	—
—	—	Tinturaria	Pastel	—
—	—	Tratamento de madeiras	Relações entre a agricultura e o clima	—
—	—	Vidraria e espelhos	Sementeiras diversas	—
			Veterinária tratamento dos animais	

FONTE: *O Industrial Portuense*, Tomo I, 31 Março de 1845 a 28 de Fevereiro de 1846.

QUADRO VI – O INDUSTRIAL PORTUENSE – ROTEIROS DE CONTEÚDOS
N.º 1, 31 de Março de 1845 a n.º 12, 28 de Fevereiro de 1846

N.º	DATA	CHYMICA APPLICADA ÀS ARTES À AGRICULTURA E ECONOMIA DOMÉSTICA	PÁGINAS	PHYSICA E MECHANICA INDUSTRIAES E CONSTRUÇÕES	PÁGINAS
01	31 Março 1845	«Ligas Metálicas». Assinado, A.	9, 10, 11, 12	«Movimento transmitido por Correias». Assinado, D.	25, 26, 27
		«Latão Bronzeado». Assinado, A.	12, 13	«Forno de Sulzer». Assinado, D.	28, 29, 30
		«Marcenaria – Processos para imitar, com as madeiras indígenas, ou do nosso paiz, as madeiras exóticas, ou de paizes estrangeiros». Assinado, A.	13, 14, 15	«Lutos». Assinado, D.	30, 31, 32
		«Tinturaria – Do emprego do tartaro duplo de potassa e soda, como mordente, na tinturaria da lã», «Verniz verde translucido». Assinado, A.	15, 16		
		«Óleo d' Azeitona». Assinado, S.C.	17, 18, 19, 20, 21, 22, 23		
		«Cevada Perolada». Assinado, S.C.	23		
		«Óleo da Gran da Uva». Assinado, S.C.	23, 24		
02	30 Abril 1845	«Batata – Seus principaes usos, sua cultura, e o modo de a conservar». Assinado, S.C.	24		
		«Douradura – Processo electro-chymico para dourar a prata, o cobre, o bronze, o latão, o packfong, o ferro, o aço, e o estanho». Assinado, J. P. Baldy.	33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42	«Machinas» – «A instancia d' alguns mancebos da classe industrial, dotados de bastante intelligencia e gosto d' instrução, mas por que varios motivos não tem podido seguir curso regular d' estudos, escrevemos este artigo geral sobre machinas (...). Assinado, P. e S.L.	49, 50, 51, 52
		«Ore Vermelho Artificial». Assinado, S.C.	42, 43	«Cosinha Economica». Assinado, P. e S. L.	52, 53, 54, 55
		«Carvão das Searas (Reticularia-utilago-Broth. F. L.). Assinado, S.C.	43, 44	«Caloríferos Ventiladores». Assinado, P. e S. L.	55, 56
		«Batata – Seus principaes usos, sua cultura, e o modo de a conservar». Assinado, S.C.	45, 46	«Conservação do ferro nas construções subterraneas». Assinado, P. e S.L.	56
		«Estrumes». Assinado, S.C.	46, 47, 48	«Novo modo de preparar as vellas de stearina». Assinado, P. e S.L.	56
		«Modo de fazer o café, com leite, muito saboroso». Assinado, S.C.	48	«Lutos». Assinado, D.	57, 58, 59

(Continua)

(Continuação)

N.º	DATA	CHYMICA APPLICADA ÀS ARTES À AGRICULTURA E ECONOMIA DOMÉSTICA	PÁGINAS	PHYSICA E MECHANICA INDUSTRIAES E CONSTRUÇÕES	PÁGINAS
02	30 Abril 1845	«Modo de fazer o café, com leite, muito saboroso». Assinado, S.C.	48	«Modo facil de construir poços em mãos terrenos». Assinado, D.	62
				«Processo de M. Keen para endurecer o gesso». «Argamassa» de Mr. Parch. «Processo facil e effizaz para destuir o grolhuho». Assinado, D.	62, 63, 64
03	31 Maio 1845	«Marcenaria – Processos para initar com as madeiras indigenas, ou do nosso paiz, as madeiras exoticas, ou de paizes estrangeiros». Assinado, A.	65, 66, 67	«Machinas Simples». Assinado, P. e S.L.	81, 82, 83 84
		«Azul Thiéard». «Cottos Metálicos». Assinado, A.	67, 68, 69	«Polidores de resina laca». «Processo para preservar o ferro da oxidação e da corrosão; e prevenir o deposito das materias calcarias nos costados e quilha dos navios». Assinado, P. e S.L.	84, 85, 86
		«Processos para tirar nodos de todas as qualidades, seja qual for a natureza, e cor dos tecidos que as continhão, e modo de lhes restituir a cor alterada». Assinado, Doutor Vasconcellos	70, 71	«Caloríferos Ventiladores». «Dados practicos para determinar as principaes dimensões dos caloríferos d'ar». Assinado, P. e S.L.	87, 88
		«Vernizes». Assinado, J. P. Baldy.	72	«Deformação das Mós». Assinado, P. e S.L.	89
		«Estrumes». Assinado, S.C.	73, 74, 75	«Processos para pôr aço em Espelhos». Assinado, D.	90, 91, 92, 93, 94, 95
		«Óleo d'Azeitona». «Modo de conservar melões por muitos mezes sem soffrerem a menor deterioração». Assinado, S.C.	78, 79, 80	«Lutos ou Bitumes». Assinado, D.	96
04	30 Junho 1845	«Tinturaria – Processos para tingir a seda, o algodão, o linho e a lã com o azul da Prussia». Assinado, A.	97, 98, 99, 100, 101, 102, 103	«Machinas Simples». Assinado, P. e S.L.	113, 114, 115

(Continua)

(Continuação)

N.º	DATA	QUÍMICA APLICADA ÀS ARTES À AGRICULTURA E ECONOMIA DOMÉSTICA	PÁGINAS	PHYSICA E MECHANICA INDUSTRIAES E CONSTRUÇÕES	PÁGINAS
04	30 Junho 1845	«Processos para tirar nodos de todas as qualidades, seja qual for a natureza e cor dos tecidos que as contenham, e modo de lhes restituir a cor alterada». Assinado, Doutor Vasconcellos.	103, 104 105	«Processos para preservar o ferro da oxidação e da corrosão, e prevenir o deposito das materias calcareas nos costados e quilhas dos navios». Assinado, P. e S.L.	115, 116, 117
		«Processo para dar ao corno a apparencia de tartaruga». Assinado, S.C.	106	«Dados praticos para determinar as principaes dimensões dos caloriferos d'ar». Assinado, P. e S.L.	117, 118, 119, 120
		«Imprensa Anastatica». Assinado, Dor Roque Fernandes Thomaz.	106, 107	«Machina de debulhar o trigo». Assinado, D.	121, 122, 123, 124, 125, 126
		«Fabrico dos vinhos espumosos do Rheno». Assinado, D. or Pedro Noberto Correia.	107, 108, 109, 110	«Terrados». Assinado, D.	126, 127, 128
		«Oleo d'Azeirona». Assinado, S.C.	110, 111		
		«Fabrico dos vinhos espumosos do Rheno». Assinado, D. or Pedro Noberto Correia.	107, 108, 109, 110	«Terrados». Assinado, D.	126, 127, 128
05	31 Julho 1845	«Batata – Modo de a conservar». Assinado, S.C.	111, 112		
		«Tinturaria – Maneira de tingir de amarello-d'ouro o fio d'algodão empregado na serigrafia». Assinado, D. or Pedro Noberto Correia.	129	«Machinas Simples»; Sarilho. Assinado, P. e S.L.	145, 146, 147, 148
		«Papel – Processos para a fabricação dos papeis córdos». Assinado, A.	130, 131, 132, 133	«Descripção d'um novo aparelho distillatorio». Assinado, J. P. Baldy.	148, 149, 150, 151
		«Ondeado Metallico». Assinado, A.	133, 134, 135	«Machinas d'eleva a agua». Assinado, P. e S.L.	152
		«Meio para distinguir o amil do azul da Prussia». Assinado, A.	136	«Terrados». Assinado, D.	153, 154, 155, 156, 157
		«Tinta d'Ouro». «Tinta de Prata». Assinado, A.	136	«Poços – sua construção». Assinado, A. P. da C. Valle	157, 158

(Continua)

(Continuação)

N.º	DATA	QUÍMICA APLICADA ÀS ARTES À AGRICULTURA E ECONOMIA DOMÉSTICA	PÁGINAS	FÍSICA E MECÂNICA INDUSTRIAIS E CONSTRUÇÕES	PÁGINAS
05	31 Junho 1845	«Fabrico dos Vinhos Espumosos do Reno». Assinado, D.º Pedro Noberto Correia.	137, 138, 139	«Novo methodo empregado para a conservação das madeiras». Assinado, D.	158, 159, 160
		«Conve Flor e Brogolo – Sua cultura». Assinado, S.C.	139, 140, 141, 142	«Fabricação dos Adobes». Assinado, D.	160
		«Propagação da batata por semente». Assinado, S.C.	142		
		«O sal como meio hygienico para os animais domesticos». Assinado, S.C.	143, 144		
06	31 Agosto 1845	«Processos para tirar nodos de todas as qualidades, seja qual for a natureza e cor dos tecidos que as contenham, e modo de lhes restituir a cor alterada». Assinado, Doutor Vasconcellos.	161, 162, 163	«Machinas Simples». Assinado, P. e S.L.	177, 178, 179, 180, 181
		«Prateadura – Processo electro-chymico para pratear o cobre, o latão, o bronze, o estanho, o ferro e o aço». Assinado, A.	163, 164, 165, 166	«Machinas d'elevant a agua». Assinado, P. e S.L.	181, 182, 183, 184
		«Ondeado Metallico». Assinado, A.	166, 167, 168, 169	«Estradas». Assinado, Fernandes Thomaz.	177, 178, 179, 180, 181 ¹¹
		«Maneira de conservar e melhorar as qualidades naturais das madeiras». Assinado, D.º Pedro Noberto Correia.	169, 170, 171	«Pedras Artificiaes». Assinado, A.P. da C. Valle.	181, 182, 183
		«Dos terrenos, e sua natureza, e dos meios de os conhecer». Assinado, S.C.	171, 172, 173, 174	«Fabricação dos adobes». Assinado, D.	184
		«Cultura do Algodoeiro». Assinado, S.C.	174, 175, 176	«Receita para conservar feijões verdes». Assinado, S.P.	184
07	30 Setembro 1845	«Papel – Collagem do papel na cuba de fabrico». Assinado, J.P. Baldy.	193, 194	«Agrimensura». Assinado, P. e S.L.	209, 210, 211

(Continua)

(Continuação)

N.º	DATA	CHYMICA APPLICADA ÀS ARTES À AGRICULTURA E ECONOMIA DOMÉSTICA	PÁGINAS	PHYSICA E MECHANICA INDUSTRIAES E CONSTRUCCOENS	PÁGINAS
07	30 Setembro 1845	«Ligas Metálicas», Assinado, A.	194, 195, 196, 197, 198	«Apparellhos para penetrar nos gazes deleterios», Assinado, P. e S.L.	211, 212, 213, 214
		«Flores Artificiaes», Assinado, A.	198, 199, 200	«Meio de passar por entre as chamas», Assinado, P. e S.L.	214, 215
		«Meio para conhecer se uma barra de aço é identica em todas as suas partes», Assinado, A.	200	«Sino de mergulhar», Assinado, P. e S.L.	215, 216
		«Conservação dos Alimentos» (carne, ovos frescos, leite, manteiga, legumes e hortaliças, frutas, vinhos, cerveja). D.ºr Pedro Norberto	200, 201 202, 203	«Considerações sobre a meteorologia em relação com a industria», Assinado, P. e S.L.	216, 217, 218
		«Inertias», Assinado, S.C.	203, 204, 205, 206	«Poços Artezianos», Assinado, Fernandes Thomaz.	218, 219, 220, 221, 222
08	31 Outubro 1845	«Da sarna nos animaes domesticos», Assinado, T.R.	206, 207	«Apparelho para afiar os buris», Assinado, A.	222, 223
		«Couve saloia e repolho», Assinado, S.C.	207, 208	«Argamassas», Assinado, S.C.	223, 224
		«Sand-Ost ou queijo negro», Assinado, S.C.	208		
		«Processo chymico para a douradura dos tecidos de seda e de linho, e para dourar e pratear o papelão e o papel...», Assinado D.ºr Pedro Norberto.	225, 226, 227	«Agrimensura», Assinado, S.L.	241, 242, 243
		«Cortumes – Processos para preparar e curtir as pelles de diferentes animaes», Assinado, A.	227, 228, 229, 230, 231	«Considerações sobre a meteorologia em relação com a industria», Assinado, P. e S.L.	243, 244, 245
		«Papel sobre o qual se pode escrever com agua, ou com saliva», Assinado, A.	231, 232, 233	«Aplicações da Electricidade», Assinado, P. e S.L.	245, 246, 247, 248, 249, 250
		«Cultura da Seda», Assinado, L. W. Tinelli.	233, 234	«Estradas – Calçadas de pedra e calçadas de madeira», Assinado, Fernandes Thomaz.	251, 252, 253, 254, 255
		«Fiação d' Algodão no Porto», Assinado, L. W. Tinelli.	234, 235	«Argamassas», Assinado, S.C.	255

(Continua)

(Continuação)

N.º	DATA	CHYMICA APPLICADA ÀS ARTES À AGRICULTURA E ECONOMIA DOMÉSTICA	PÁGINAS	PHYSICA E MECHANICA INDUSTRIAES E CONSTRUCCOENS	PÁGINAS
08	31 Outubro 1845	«Enxertia», Assinado, S.C.	235, 236	«Apparellhos para penetrar nos gazes deleterios», Assinado, P. e S.L.	256
		«Da sarna nos animais domesticos», Assinado, T.R.	236, 237		
		«Vinhos voltados», Assinado, S.C.	237, 238		
		«Sabão Economico», Assinado, S.C.	238		
		«Beterraba, sua cultura», Assinado, S.C.	238, 239, 240		
09	30 Novembro 1845	«Esmaltes», Assinado, A.	257, 258	«Educação Industrial» – Do espirito industrial em França e Inglaterra», Assinado, P. Noberto.	273, 274, 275, 276, 277, 278
		«Flores Artificiaes», Assinado, A.	259, 260, 261	«Machinas Simples», Assinado, P. e S.L.	278, 279, 280, 281
		«Cortumes – Processos para preparar, e curtir as pelles de diferentes animais», Assinado, D. or Vasconcellos.	261, 262, 263, 264	«Guarda – Raios ou para-ratos», Assinado, P. e S.L.	281, 282, 283, 284, 285
		«Meio para tirar o ouro e a prata dos galões sem os queimar», Assinado, A.	264	«Caminhos de Ferro – Memoria sobre os caminhos de ferro em geral e sobre o systema Jouffroy em particular», Assinado, P. Noberto.	285, 286 287
		«A chymica em suas relações com a agricultura», Assinado, Fernandes Thomaz.	265, 266, 267, 268, 269	«Machina para reduzir a pó a casca de carvalho, e os páos empregados na tinturaria», Assinado, A.	287, 288
		«Da sarna nos animais domesticos», Assinado, T.R.	270, 271		
		«Enxertia», Assinado, S.C.	271, 272		
10	31 Dezembro 1845	«Lacre», Assinado, A.	289, 290, 291	«Agrimensura», Assinado, P. e S.L.	305, 306
		«Rouge», Assinado, A.	291	«Machinas d'elevar a agua», Assinado, P. e S.L.	308, 309, 310, 311
		«Meio para avivar a escripia apagada pelo tempo», Assinado, A.	291, 292	«Meteoreologia em suas relações com a agricultura», Assinado, P. e S.L.	311, 312, 313

(Continua)

(Continuação)

N.º	DATA	CHYMICA APPLICADA ÀS ARTES À AGRICULTURA E ECONOMIA DOMÉSTICA	PÁGINAS	PHYSICA E MECHANICA INDUSTRIAES E CONSTRUÇÕES	PÁGINAS
10	31 Dezembro 1845	«Meio para augmentar a dureza, e o corte das limas», Assinado, A.	292, 293	«Caminhos de Ferro», Assinado, P. Noberto,	313, 314 315, 316, 317
		«Cortumes – Processos para preparar, e curtir as pelles de diferentes animaes», Assinado, D. or Vasconcellos.	293, 294, 295	«Educação Industrial», Assinado, P. Noberto,	317, 318, 319, 320
		«Galvanoplastia – Meio para obter uma corrente constante com a pilha de Wollaston», Assinado, A.	295, 296		
		«Processo galvanoplastico para cobrir de metal, os objectos de vidro», Assinado, A.	296		
		«A chymica e as suas relações como agricultura», Assinado, Fernandes Thomaz.	297, 298, 299, 300, 301, 302		
		«Phrenites, ou inflamação do cerebro no porco», Assinado, T. R.	302		
		«Enxertia», Assinado, S. C.	302, 303		
		«O pastel» (Isatis Tinctoria), Assinado, S. C.	303, 304		
11	31 Janeiro 1846	«Marfim – Meio para restituir à sua bravura primitiva o marfim amarelado pelo tempo: – meios para tingir o marfim com diversas cores: – processo para imitar a tartaruga com a gelatina do marfim: negro de marfim», Assinado, A.	321, 322, 323	«Educação Industrial», Assinado, P. Noberto.	337, 338, 339, 340, 341
		«Esmaltes», Assinado, A.	323, 324	«Agrimensura», Assinado, P. e S. L.	341, 342, 343
		«Verniz de sabão de oxido de ferro», Assinado, A.	324, 325	«Machinas d'elevar a agua», Assinado, P. e S. L.	343, 344, 345, 346
		«Cortumes – Processos para preparar, e curtir as pelles de diferentes animaes», Assinado, D. or Vasconcellos.	325, 326, 327, 328, 329, 330, 331	«Caminhos de ferro», Assinado, P. Noberto.	346, 347, 348, 348, 349, 350, 351

(Continua)

(Continuação)

N.º	DATA	CHYMICA APPLICADA ÀS ARTES À AGRICULTURA E ECONOMIA DOMÉSTICA	PÁGINAS	PHYSICA E MECHANICA INDUSTRIAES E CONSTRUÇÕES	PÁGINAS
11	31 Janeiro 1846	«A chymica em suas relações com a agricultura». Assinado, Fernandes Thomaz.	331, 332, 333, 334	«Dados praticos para determinar as principaes dimensões dos caloríferos d'ar». Assinado, P. e S.L.	351, 352
		«Seda dos Pinheiros». Assinado, F. dos Prazeres Maranhão.	334, 335		
		«Enxertia». Assinado, S.C.	335		
		«Cultura do Algodoeiro». Assinado, S.C.	335, 356		
		«Hemoptyse». Assinado, T.R.	336		
12	28 Fevereiro 1846	«Galvanoplastia – Methodo do Doutor Frankenstein para dourar, e pratear os metais por simples contacto hydro-electrico». Assinado, A.	353, 354, 355	«Caminhos de ferro». Assinado, P. Noberto.	370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377
		«Tinta para escrever sobre zinco». Assinado, A.	355, 356	«Educação Industrial». Assinado, P. Noberto.	377, 378, 379, 380
		«Cortumes – Processos para preparar, e curtir as pelles de diferentes animaes». Assinado, D.ºr Vasconcellos.	356, 357, 358, 359, 360, 361	«Agrimensura». Assinado, P. e S.L.	380, 381, 382
		«Castração nas Vaccas». Assinado, João Ignacio Ferreira Lapa (Lente da 1.ª cadeira da E. Veterinaria).	361, 362, 363, 364, 365	«Boletim Literario, Industrial e Scientifico» – «A conteúdo da illustrada redacção deste Jornal começamos no presente numero, e debaixo deste titulo a publicar uma breve noticia das descobertas, melhoramentos e progressos nas artes, nas sciencias, e nas letras, que successivamente forem occorrendo nas nações mais cultas da Europa (...)». Assinado, Fernandes Thomaz.	382, 383, 384, 385
		«Hygiene Caudelica – Conselhos aos criadores, sobre alguns meios de melhorar seus cavallos». Assinado, Silvestre Bernardo de Lima (Lente Proprietario da 4.ª cadeira de E. Veterinaria)	365, 366, 367		

(Continua)

(Continuação)

N.º	DATA	CHYMICA APPLICADA ÀS ARTES À AGRICULTURA E ECONOMIA DOMÉSTICA	PÁGINAS	PHYSICA E MECHANICA INDUSTRIAES E CONSTRUCCOENS	PÁGINAS
12	28 Fevereiro 1846	«Seda dos Pinheiros», Assinado, F. dos Prazeres Maranhão.	367		
		«Utilidade da casca do salgueiro», Assinado, S.C.	367, 368		
		«Reflexão sobre o artigo d' enxertos», Assinado, O Coronel - Hugh Owen.	368, 369		
		«Novo modo d' limpar as vinhas», Assinado, S.C.	369		

OBSERV. - Em todos os números no final da secção *Physica e Mechanica Industriaes e Construção*, apresenta em página dobrada esquemas de máquinas e/ou processos de fabrico, cujos desenhos são da autoria de RAPHAELA AMATUCCI.

Advertência:

Mantivemos a ortografia e a gramática oitocentista em todos os extractos documentais utilizados.

Abreviaturas:

BMB – Biblioteca Municipal de Beja

BNL – Biblioteca Nacional de Lisboa

BPB – Biblioteca Pública de Braga

BPMP – Biblioteca Pública Municipal do Porto

Observ.:

Para a elaboração deste trabalho muitas foram as horas passadas em bibliotecas e os contactos efectuados. Assim, não podemos deixar de expressar aqui o nosso reconhecimento a todos aqueles que com a sua solicitude facilitaram a nossa pesquisa.

À Biblioteca Nacional de Lisboa, especialmente às Dras Luísa Cardia e Rosa Maria Mota, pelas facilidades concedidas na consulta e reprodução em microfilme de alguns dos periódicos. Um agradecimento especial vai também para a D. Fátima Nunes, Sr. Avelino e Sr. António Martins.

À Biblioteca Municipal de Beja, na pessoa da D. Sulina Guerreiro, as facilidades concedidas na consulta do *Jornal do Povo*, bem como o envio do *Catálogo da Exposição sobre a Imprensa do Distrito de Beja*, existente na Biblioteca Municipal dessa cidade para o período compreendido entre 1860 e 1981.

Igualmente à Biblioteca Pública de Braga, na pessoa da Dra Maria Helena Laranjeiro, agradecemos as facilidades concedidas na consulta do *Jornal do Minho*.

À Biblioteca Pública Municipal do Porto, nas pessoas das Dras Fátima Veloso e Paula Bonifácio, que com a sua prestimosa ajuda amenizaram as longas horas aí passadas. Agradecimento extensivo à D. Anabela Silva, D. Isabel Correia e Sr. Abílio Carvalho.

NOTAS

1. *O Museu Portuense*, n.º 01, 01 de Agosto de 1838, Artigo de Apresentação.
2. São exemplo do que acabamos de afirmar o *Dictionnaire Technologique ou Nouveau Dictionnaire Universel des Arts et de l'Économie Industriale et Commerciale*, *Le Technologiste*, *Official Descriptive and Illustrated Catalogue for the Great Exhibition 1851*. Para o caso específico do *Jornal da Associação Industrial Portuense*, Cf. CASTANHEIRA, Maria Elvira Rodrigues – *O Jornal da Associação Industrial Portuense – Contributos para o Estudo do Publicismo Tecnológico no Século XIX (1822-1864)*, Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, 1995, Quadro 5.4 – «Principais Publicações Periódicas Estrangeiras utilizadas para a transcrição de artigos para o *Jornal da Associação Industrial Portuense*», p. 219.
3. Cf. por exemplo, *O Museu Portuense e O Industrial Portuense*.
4. BERR, Henri – *Prefácio*, in WEILL, Georges – «Le Journal, Origines, Évolution et Rôle de La Presse Périodique», Paris, La Renaissance du Livre, 1934, p. XVIII.
5. Inicialmente havíamos previsto a apresentação de uma pequena súmula dos seus objectivos, no entanto o formato adoptado para publicação inviabilizou a introdução de mais uma coluna nos quadros.

6. Em relação a *O Industrial do Porto*, não conseguimos encontrar nenhum número. A sua referência aparece em:
MATIAS, Maria Goretti – *Inventário da Imprensa Patronal: 1850-1970*, in «Análise Social», vol. XXIII (99), 1987-5º, p. 1033 (é indicada como origem de referência *O Progresso Industrial*, n.º 24, 1897).
PEREIRA, A. X. da Silva – *O Jornalismo Português – Resenha Chronologica...*, Lisboa, Tip. Soares, 1895.
7. *O Industrial Portuense*, n.º 12, 28 de Fevereiro de 1846.
8. Antonio Luiz Soares publica um total de cinco artigos, debaixo do título genérico de «Lições na Aula de Arithmetica da Escola da Associação Industrial Portuense», ao longo dos quais explica com todos os pormenores o funcionamento deste método rápido. Cf. *Jornal da Associação Industrial Portuense*, vol. I.
9. Cf. SOUSA, Fernando de, ALVES, Jorge – *A Associação Industrial Portuense – Para a História do Associativismo Empresarial*, Porto, AIP, 1996.
10. Mas se Jean-Baptiste Say foi muito importante na passagem ao industrialismo, quer em Portugal, quer no resto da Europa que leu a sua obra, a verdade é que, como refere António Almodôvar, «não bastava ler a sua obra para que de imediato se ganhasse uma postura industrialista: é suficiente comparar as posições de Acúrsio das Neves e de Silva Lisboa a respeito de Say e a respeito da indústria para se ter uma boa imagem das diferenças possíveis entre uma abordagem moderna e uma abordagem mais arcaica desta problemática». Cf. ALMODÔVAR, António Manuel Martins – *A Institucionalização da Economia Política Clássica em Portugal*, Porto, Afrontamento, 1995, p. 94.

NOTAS AOS QUADROS

* As COTAS referem-se ao local e/ou locais em que efectuámos a consulta.

1. Os responsáveis são afectos às direcções da Sociedade Promotora da Indústria Nacional, ao longo dos vários anos em que os mesmos se publicam.
2. São vários os responsáveis por esta publicação durante os anos em que a mesma se publica. O último número por nós encontrado data de 1 de Dezembro de 1864.
3. Último número por nós encontrado.
4. Último número existente na B.P.M.P.
5. Continuação de *O Amigo do Povo*.
6. Indicamos apenas o subtítulo inicial, pois a partir de 13 de Janeiro de 1878 o subtítulo altera para *Semanário Político, Commercial, Industrial e Noticioso, Advogando os Interesses do Algarve e Baixo Alentejo*.
7. Não nos é possível datar inequivocamente o fim deste periódico, no entanto, o último número por nós encontrado é o n.º 3 de 25 de Junho de 1863.
8. Último número existente na Biblioteca Nacional de Lisboa.
9. Último número existente na Biblioteca Municipal de Beja. O espólio hemerográfico está organizado por ordem alfabética.
10. A partir do n.º 35 de 29 de Agosto de 1862, altera o subtítulo para *Periódico dos Interesses Moraes e Economicos*.
11. Por lapso de impressão, volta a aparecer da pág. 177 em diante.

BIBLIOGRAFIA SOBRE IMPRENSA (Obras Consultadas):

- Actas de Las Jornadas sobre Prensa y Sociedad en la Murcia Contemporanea*, Murcia, Catedra de Historia Contemporanea, Departamento de Historia Moderna, Contemporanea y America, Universidad de Murcia, 1995 – 1996, 2 vols.
- ALBERT, Pierre – *La Presse*, Paris, P.U.F., 1968.
- ALVES, Luís Alberto Marques – *Subsídios para a História da Imprensa em Portugal*, Porto, Centro de Estudos Humanísticos, 1983.
- ANDRADE, Ferreira – *O Jornalismo Literário em Portugal*, in «Arquivo Pittoresco», Lisboa, I (18), 1857-1858, pp. 93-96.

- ANÓNIMO – *A Imprensa*, Lisboa, Tip. Franco-Portuguesa, 1863.
- ARANHA, Pedro Wenceslau de Brito et al – *Rapport de la Section Portugaise. Premier Congrès International de La Presse (1884 – Anvers)*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1894.
- ARAÚJO, Domingos da Silva – *Vamos Falar de Jornalismo*, Lisboa, Direção-Geral da Comunicação Social, 1988.
- ARAÚJO, Norberto, MENDES, Artur Pereira – *Aspectos da Tipografia em Portugal*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1914.
- ARMELIM, Júnior, M. N. de – *Papel da Imprensa na Grande Obra da Regeneração Nacional. Alvitres Práticos*, Memória da Associação dos Jornalistas e Escriitores Portugueses, Lisboa, Imprensa Lucas, 1909.
- BALMACEDA, Ernesto de – *O «Primeiro de Janeiro» entrou no ano do seu Centenário*, in «O Tripeiro», n.º 03, Março 1968, VI Série, Ano VIII, pp. 89-90.
- BASTOS, A de Magalhães – *Três Fases do Jornalismo Portuense*, Porto, Ed. Câmara Municipal do Porto, 1939.
- BELLANGER, Claude et al (dir. de) – *Histoire Générale de la Presse Française*, Paris, P.U.F., 1969, 2 vols.
- BESSA, Alberto – *Jornais da minha Terra. Subsídios para uma Bibliographia do Jornalismo Portuense*, in «O Tripeiro», Porto, Janeiro de 1919 a Outubro de 1931.
- BESSA, Alberto – *O Primeiro Jornal Portuense*, in «O Tripeiro», 1.º Ano, 10 de Fevereiro de 1909, n.º 23, p. 77.
- BESSA, Alberto – *O Jornalismo. Esboço Histórico da sua Origem e Desenvolvimento até aos Nossos Dias*, Lisboa, Liv. Tavares Cardoso, 1904.
- BORGES, França – *A Imprensa em Portugal*, Porto, Imprensa Literária e Tipographica, 1900.
- BRAMÃO, Alberto – *O Jornalismo*, Lisboa, Typ. da Rua da Barroca, 1899.
- CARQUEJA, Bento – *A Liberdade de Imprensa*, Porto, Typ. do «Commercio do Porto», 1893.
- CARQUEJA, Bento – *O Comércio do Porto. Notas para a sua História*, Porto, 1924.
- CARVALHO, A L. de – *A Alvorada do Anúncio nos Jornais Portuenses de há 100 Anos*, in «O Tripeiro», Abril 1948, pp. 273-275.
- CARREGAL, Joaquim da Costa – *A Evolução da Tipografia, 1440-1940*, Porto, 1941.
- CARVALHO, A L. de – *Na Penumbra de um Século – Um Notável Jornalista Portuense (José de Sousa Bandeira)*, in «O Tripeiro», n.º 01, Janeiro 1962, VI Série, Ano II, pp. 15-16.
- CARVALHO, Joaquim Martins de – *Para a História do Jornalismo*, in «O Conimbricense», Coimbra, 12 Novembro 1878.
- CASTANHEIRA, Maria Elvira Rodrigues – *A Imprensa do Porto em Finais do Século XIX – O Ano de 1891*, in Actas do Congresso «O Porto no Mundo de Expressão Portuguesa», em publicação.
- CASTANHEIRA, Maria Elvira Rodrigues – *O Jornal da Associação Industrial Portuense – Contributos para o Estudo do Publicismo Tecnológico no Século XIX (1822 – 1864)*, Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras do Porto, Porto, 1995.
- CASTANHEIRA, Maria Elvira Rodrigues – *Publicações Periódicas de Matosinhos existentes na Biblioteca Municipal Florbela Espanca – Contributo para a elaboração de um Roteiro*, comunicação apresentada nas «Jornadas de História Local», Matosinhos, Gabinete de Arqueologia e História, 07 e 08 de Dezembro de 1996 (Actas no Prelo).
- CASTANHEIRA, Maria Elvira Rodrigues – *Um Jornal do Porto – A Tarde – (1945)*, in Actas do Congresso «O Porto na Época Contemporânea», Ateneu Comercial do Porto, 1989, em publicação.
- CASTANHEIRA, Maria Elvira Rodrigues, SERÊN, Maria do Carmo – *O Monitor de Bouças e O Monitor – reflexos de uma viragem de século conturbada*, Matosinhos, Câmara Municipal, 1997, no prelo.
- CHAGAS, Manuel Pinheiro – *Dicionário Popular – Histórico, Geográfico, Mitológico, Biográfico, Artístico, Bibliográfico e Literário*, 5 – 6, Lisboa, Typ. Do Diário Ilustrado, 1879-1880.
- CHORÃO, J. Bigotte – *Nótuas sobre Jornalismo Literário do Século XIX*, in Colóquio «Camilo Castelo Branco, Jornalismo e Literatura no Século XIX», Famalicão, 1988.
- COELHO, José Francisco Trindade – *Colecção Completa da Legislação sobre a Liberdade de Imprensa desde 1834 até hoje. Acompanhada dos Acordãos do Supremo Tribunal de Justiça proferidos por abusos de Liberdade de Imprensa*, Lisboa, A G Vieira Paiva - Editor, 1889.
- COSTA, Luiz Pires da – *Publicidade Jornalística no Século XIX*, in «O Tripeiro», n.º 07, Julho 1972, VI Série, Ano XII.
- CRUZ, Maria Helena Braga, SILVA, José Alberto Matos (Org. de) – *Catálogo das Publicações em Série (1641-1833)*, Porto, Biblioteca Pública Municipal do Porto, 1985.
- CUNHA, Alfredo da – *Elementos para a História da Imprensa Periódica Portuguesa*, Lisboa, 1941.
- CUNHA, Alfredo da – *Jornalismo Nacional*, Lisboa, 1941.
- CUNHA, Alfredo da – *La Presse Périodique en Portugal*, Lisboa, 1898.

- CUNHA, Alfredo da – *O Diário de Notícias. A sua Fundação e os seus Fundadores*, Lisboa, 1914.
- CUNHA, Alfredo da – *Periódicos e Relações, Periodistas e Noticiaristas*, Lisboa, Academia das Ciências, 1942.
- CUNHA, Alfredo da – *Relances sobre os Três Séculos do Jornalismo Português*, in «Boletim do Sindicato Nacional dos Jornalistas», Lisboa, 1941, pp. 5-36.
- CUNHA, Amadeu – *Os últimos de «A Província»*, in «O Tripeiro», n.º 02, Junho 1948, V Série, Ano IV, pp. 29-30.
- DUBIEF, Eugène – *Le Journalisme*, Paris, Hachette & Cie, 1892.
- FERNANDES, Raúl de Matos – *Jornais do Porto (1896-1925)*, Coimbra, 1978.
- FERNANDEZ, Celso Almuiña – *La Prensa Escrita como Documento Histórico*, in «Haciendo Historia», Madrid, Ed. Univ. Complutense, 1989, pp. 615-624.
- FERNANDEZ, Celso Almuiña – *La Prensa Vallisoletana durante el Siglo XIX (1808-1894)*, Valladolid, Institución Cultural Simancas e Servicio de Publicaciones de la Diputación Provincial de Valladolid, 1922, 2 vols.
- FERNANDEZ, Celso Almuiña, ENCISO, Luís Miguel – *La Prensa*, in «Historia 16», Madrid, 1989, pp. 141-150.
- FERNANDEZ, Celso Almuiña, *La Prensa Periódica*, in «Historia General de España y América», Madrid, Ediciones Rialp, S.A., 1983, pp. 135-154.
- FERREIRA, João Pedro Rosa – *O Jornalismo na Emigração*, Lisboa, INIC, 1992.
- FERREIRA, Andrade – *Jornalismo Literário em Portugal*, in «Archivo Pittoresco», Lisboa, 1857-1858, pp. 93-96.
- FRANÇA, Borges – *A Imprensa em Portugal*, Porto, Imprensa Litteraria e Typographica, 1900.
- FRANCO, Graça – *A Censura à Imprensa (1820-1974)*, Lisboa, I.N.C.M., 1993.
- FREIRE, João Paulo – *O Diário de Notícias. Da sua Fundação às suas Bodas de Diamante. Escorço da sua História e das suas Efemérides*, Lisboa, 2 vols, s/d.
- GAILLARD, Philippe – *O Jornalismo*, Lisboa, Europa - América, 1974.
- GOMES, Luiz F. – *Jornalistas do Porto e a sua Associação*, Porto, Ed. Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, 1925.
- GONÇALVES, José Júlio – *Leis da Informação, Portugal 1627-1965*, Braga, Pax Editora, 1965.
- GOUVEIA, Ayres de – *Jornais Médicos aparecidos no Porto até 1860*, in «Gazeta Médica do Porto», Porto, 1869, pp. 1-5.
- HERCULANO, Alexandre – *A Imprensa*, in «Opúsculos», Lisboa, Liv. Bertrand, s.d., vol. 8.
- LACERDA, Silvestre – *Apontamentos para a História da Imprensa e das Publicações Periódicas no Concelho de Vila Nova de Gaia*, in «Revista do Gabinete de História e Arqueologia de Vila Nova de Gaia», II Vol., 1984, pp. 509-531.
- LEAL, Augusto Soares d'Azevedo Barbosa de Pinho – *Portugal Antigo e Moderno, Dicionário (...)*, 7, Lisboa, Liv. Editora Mattos Moreira & Companhia, 1876.
- LEAL, Silva – *O Jornalismo Português. Resenha dos Jornais Publicados de 1625 até Outubro de 1889*.
- LECHENER, José – *Jornalismo e Literatura no Despontar da Indústria Cultural do Século XIX*, in Colóquio «Camilo Castelo Branco, Jornalismo e Literatura no Século XIX», Famalicão, 1988.
- LEITE, Luís Filipe – *A Imprensa Política e a Imprensa Litteraria*, in «Archivo Pittoresco», Lisboa, Typ. de Castro & Irmão, 1858, pp. 102-103.
- LEMOES, Mário Matos – *A Liberdade de Imprensa no Porto*, Porto, 1840.
- MACHADO, Fernando Falcão – *O Porto num Jornal de Coimbra*, in «O Tripeiro», n.º 05, Maio 1970, VI Série, Ano X, pp. 129-131.
- MANSO, Joaquim – *O Jornalismo*, in «Boletim da Academia das Ciências de Lisboa», Lisboa, 1942, XII.
- MARTINS, Oliveira – *A Província*, Lisboa, 5 vols., 1958-1959.
- MARTINS, Rocha – *Pequena História da Imprensa Portuguesa*, Lisboa, 1941.
- MARTINS, Rocha – *Rodrigues Sampaio e os seus Jornais*, in «Boletim do Sindicato Nacional dos Jornalistas», 1941, 4, pp. 91-96.
- MATIAS, Maria Goretti – *Inventário da Imprensa Patronal: 1850-1970*, in «Análise Social», vol. XXIII (99), 1987, 5.º, pp. 1019-1044.
- MÓNICA, M. Filomena, MATOS, Luís Salgado – *Inventário da Imprensa Operária Portuguesa (1834-1894)*, in «Análise Social», vol. XVII, Lisboa, 1981, pp. 1013-1078.
- MOREIRA, Alberto – *A Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto*, in «O Tripeiro», n.º 02, Fevereiro 1962, VI Série, Ano II, pp. 42-43.
- MOREIRA, Alberto – *Emídio de Oliveira (1853-1920) – Recordando o Jornalista Portuense*, in «O Tripeiro», n.º 11, Março 1955, V Série, Ano X, pp. 334-338.
- NORONHA, Tito Augusto Duarte de – *Ensaio sobre a História da Imprensa*, Lisboa, Tip. Franco – Portuguesa de Lallemand, 1857.

- NUNES, Maria de Fátima – *A Leitura Política, Económica e Mundana*, in REIS, António (dir. de) «Portugal Contemporâneo», Lisboa, Publ. Alfa, 1990-1991, vol. 1, pp. 329-336.
- NUNES, Maria de Fátima – *Leitura e Agricultura – A Imprensa Periódica Científica em Portugal (1772-1852)*, Dissertação de Doutoramento em História da Cultura Moderna e Contemporânea apresentada à Universidade de Évora, 2 vols. Évora, 1994, policopiado.
- NUNES, Maria de Fátima – *O Publicismo e a Difusão dos Conhecimentos úteis*, in REIS, António (dir. de) «Portugal Contemporâneo», Lisboa, Publ. Alfa, 1990-1991, vol. 1, pp. 319-328.
- OLIVEIRA, César – *Imprensa Operária no Portugal Oitocentista de 1825 a 1905*, Lisboa, G.I.S. do Inst. Superior de Economia da Univ. Técnica de Lisboa, 1973.
- OLIVEIRA, Miguel – *Breve Notícia da Imprensa Católica*, in «Boletim do Sindicato Nacional dos Jornalistas», Lisboa, Out.-Dez., 1941, pp. 133-138.
- PEDRO, Manuel – *Os Burros dos Tipógrafos. Os Amores de Gutenberg, As Artes Gráficas*, Porto, Imprensa Moderna, 1947.
- PEREIRA, A Xavier da Silva – *Movimento Evolutivo do Jornalismo Político em Portugal no Século XIX*, in «Revista de Ciências, Letras e Artes», Lisboa, Julho 1901, pp. 52-57, Agosto de 1901, pp. 68-82.
- PEREIRA, A Xavier da Silva – *O Jornalismo Português – Resenha Chronologica...*, Lisboa, Tip. Soares, 1895.
- PEREIRA, Augusto Xavier da Silva – *As Leis Repressivas da Liberdade de Imprensa*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1901.
- PEREIRA, Esteves. RODRIGUES, Guilherme – *Portugal. Dicionário Histórico, Chorographico, Biographico, Heraldico, Numismatico e Artístico*, 5, Lisboa, João Romano Torres & Companhia Editores, 1911.
- POLICARPO, João Francisco de Almeida – *O Pensamento Social do Grupo Católico de «A Palavra» (1872-1913)*, Lisboa, INIC, 1992.
- PRÍNCIPE, César – *Os Segredos da Censura*, Lisboa, 1979.
- PROSTES, Henrique Carvalho de – *Statistique de La Presse Periodique Portugaise. 1641 a 1872*, Lisboa, Lalléman Frères, 1873.
- QUEIRÓS, Francisco Fortunato – *Annaes das Sciencias das Artes e das Letras (Paris, 1818-1822)*, Porto, Centro de História da Universidade do Porto, 1983.
- QUINTERO, Alejandro Pizarroso – *História da Imprensa*, Lisboa, Planeta Editora, 1996.
- REIS, A do Carmo – *A Imprensa Periódica na Primeira Metade do Século XIX (1836-1850), Cartismo e Setembrismo*, Dissertação de Doutoramento apresentada à Faculdade de Letras do Porto, Porto, 1993.
- REIS, António – *O Jornalista e o Historiador: Aproximações e Diferenças*, in «Penélope», n.º 12, 1993, pp. 135-142.
- REIS, Arthur Duarte Sousa – *Catalogo da Biblioteca Publica Municipal do Porto, Jornaes (...) desde 1667 a 1895*, Porto, Imprensa Civilização, 1896.
- RIBEIRO, José Silvestre – *Jornalismo Científico e Litterario do Reinado de D. Maria II (1834-1853)*, in «Historia dos Estabelecimentos Científicos, Litterarios e Artísticos de Portugal», Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciencias, 1878, vol. 7, pp. 416-447, 1879, vol. 8, pp. 1-51.
- RIBEIRO, Maria Manuela Tavares – *Subsídios para a História da Liberdade de Imprensa: meados do século XIX*, in «Arquivo da Universidade», Coimbra, 1984, vol. 6, pp. 461-593.
- ROCHA, Ilídio – *Catálogo dos Periódicos e Principais Seriadados de Moçambique – da Introdução da Tipografia à Independência (1854 – 1975)*, Lisboa, Edições 70, 1985.
- ROSADO, Nuno – *A Imprensa*, Lisboa, Ministério da Educação Nacional, 1966.
- RUIZ, Nicolás González (dir. de) – *Enciclopedia del Periodismo*, Barcelona, Editorial Noguer, 1966.
- Sá, Victor – *Perspectivas do Século XIX*, Lisboa, Portugália Editora, 1964.
- Sá, Victor de – *Notícias sobre a Imprensa Operária Portuguesa*, in «Revista de História», Porto, 1983-84, vol. 5, pp. 143-151.
- SÁ, Victor de – *O «Echo dos Operários»*, *Achegas para a Primeira Imprensa Socialista em Portugal*, in «Seara Nova», Lisboa, Maio 1962, pp. 104-118.
- Sá, Victor de – *Problemas e Perspectivas num Inventário da Imprensa Operária Portuguesa*, in «Análise Social», 17, Lisboa, pp. 839-860.
- SALGADO, Joaquim – *Virtudes e Malefícios da Imprensa. Escôrço Histórico sobre a Origem, Evolução e Ética do Jornalismo*, Porto, Portucalense Editora, 1945.
- SANTOS, Maria de Lourdes Lima dos – *Sociabilidade, Comunicação e Aprendizagem*, in «Portugal Contemporâneo», Lisboa, Publ. Alfa, 1990-1991, pp. 365-388.
- SERVAN-SCHREIBER, Jean-Louis – *O Poder da Informação*, Lisboa, Europa-América, 1974.

- SILVA, Francisco Ribeiro da – *Jornais e Revistas no Tempo de Camilo*, separata da «Bibliotheca Portucalensis», 2.ª série, n.º 5, 1990.
- SILVA, Inocêncio Francisco de et al – *Dicionário Bibliográfico Português*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1858-1973, 25 vol.
- SOUSA, Fernando de – *Jornal de Notícias. A Memória de um Século (1888-1988)*, Porto, Empresa do Jornal de Notícias, 1988.
- SOUSA, José Manuel Mota, VELOSO, Lúcia Maria Mariano – *História da Imprensa Periódica Portuguesa. Subsídios para uma Bibliografia*, Coimbra, 1987.
- SOUSA, José Manuel Motta, VELOSO, Lúcia Maria Mariano – *História da Imprensa Periódica Portuguesa. Subsídios para uma Cronologia e Bibliografia*, in «Revista de História das Ideias», vol. 7, Coimbra, 1985, pp. 501-572.
- SOVERAL, Manuel Abranches – *Origens e Desencontros do Jornalismo Nacional*, in «O Tripeiro», Série Nova, Ano I, n.º 04, pp. 06-10.
- SOVERAL, Manuel Abranches de – *Origens e Desencontros do Jornalismo Nacional*, in «O Tripeiro», Série Nova, n.º 4, Março 1982, pp. 6-10.
- TENGARRINHA, José – *A Oratória e o Jornalismo no Romantismo*, in «Estética do Romantismo em Portugal», Lisboa, Ed. Grémio Literário, 1974, pp. 185-190.
- TENGARRINHA, José – *Da Liberdade Mitificada à Liberdade Subvertida*, Lisboa, Edições Colibri, 1993.
- TENGARRINHA, José – *História da Imprensa Periódica Portuguesa*, Lisboa, Caminho, 1989.
- TENGARRINHA, José – *Imprensa*, in «Dicionário de História de Portugal», Lisboa, Iniciativas Editoriais, 1971, pp. 470-497.
- TENGARRINHA, José – *La Presse Illégale Portugaise Pendant La Guerre Civile de 1846-1847*, in «Bulletin des Études Portugaises», 27, 1966, pp. 137-156.
- TENGARRINHA, José – *Uma importante Obra Inédita sobre o Jornalismo Português*, in «Boletim Internacional de Bibliografia Luso – Brasileira», Lisboa, 1963, vol. 4, pp. 342-352.
- VARELA, António Gomes Monteiro – *Subsídios para a História da Imprensa Periódica Portuguesa nos anos de 1845-1846* (inédito), Faculdade de Letras de Lisboa, 1960.
- VIEIRA, Custódio José – *A Imprensa e a Resistência Legal – Dever de todos os Cidadãos e principalmente dos que protestaram contra a Lei repressiva da Liberdade d'Imprensa*, Porto, Typ. Nacional, 1850.
- VITERBO, Francisco Marques de Sousa – *Ensaio sobre a História da Imprensa*, Lisboa, 1857.
- WEILL, Georges – *Le Journal, Origines, Évolution et Rôle de La Presse Périodique*, Paris, la Renaissance du Livre, 1934.